



CÂMARA TÉCNICA DE AGRICULTURA IRRIGADA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORMOSO

Interessado: Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Formoso

Assunto: Relatório de avaliação dos níveis dos rios da região estratégica da Bacia Hidrográfica do Rio Formoso e o início do plano de revezamento na Entressafra 2025.

PARECER TÉCNICO Nº 0004/2025/CT/CBHRF

I. Relatório

O presente Parecer tem como objetivo avaliar os níveis dos rios na região estratégica da Bacia Hidrográfica do Rio Formoso, considerando os dados de monitoramento disponíveis na plataforma oficial de monitoramento dos recursos hídricos e os registros operacionais das Elevatórias. A análise tem como foco subsidiar a tomada de decisão quanto ao início do plano de revezamento de uso da água para irrigação, visando garantir o uso sustentável dos recursos hídricos na Entressafra 2025.

II. Fundamentação

Observa-se que os trechos 03 a 06 do plano de revezamento estão utilizando como referência a estação FOZ DO RIO FORMOSO, localizada à jusante da Elevatória Canaã, que **no dia 17/06/2025, apresentou nível de 147 cm, com status de Atenção**. No entanto, após comunicação com a Associação Rio Formoso da Lagoa da Confusão, com o gerenciamento das Elevatórias e a liberação de parte do volume armazenado à jusante, **foi possível estabilizar a cota acima do nível de Atenção**.

Além disso, os demais pontos de monitoramento tanto à montante como à jusante das Elevatórias Ilha Verde, Terra Negra e Dois Rios, encontram-se com níveis elevados e dentro dos parâmetros de normalidade, indicando grande volume de água armazenada.

É importante destacar, que conforme relatório de conformidade ambiental apresentado nos processos de outorga, a influência de uma Elevatória (com exceção da Elevatória Dois Rios) se estende até a Elevatória imediatamente anterior em um sistema de cascata. Assim, é natural que os níveis imediatamente à jusante apresentem variações momentâneas, incluindo formação de bancos de areia e redução pontual do nível, sem que isso represente, necessariamente, risco hidrológico na bacia.

CÂMARA TÉCNICA DE AGRICULTURA IRRIGADA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORMOSO

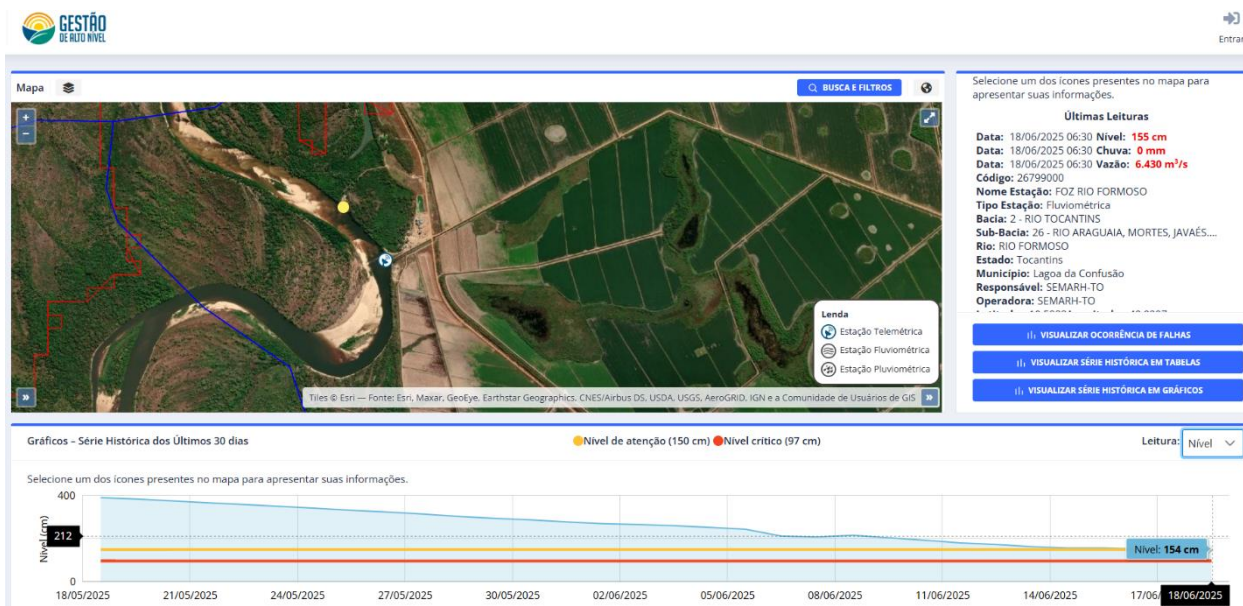
Estação FOZ DO RIO FORMOSO (jusante da Elevatória Canaã)

Nível: 154 cm

Vazão: 6,134 m³/s

Status: **NORMAL** (Próximo ao nível de **ATENÇÃO**)

Figura 01. Nível da estação jusante da Elevatória Canaã



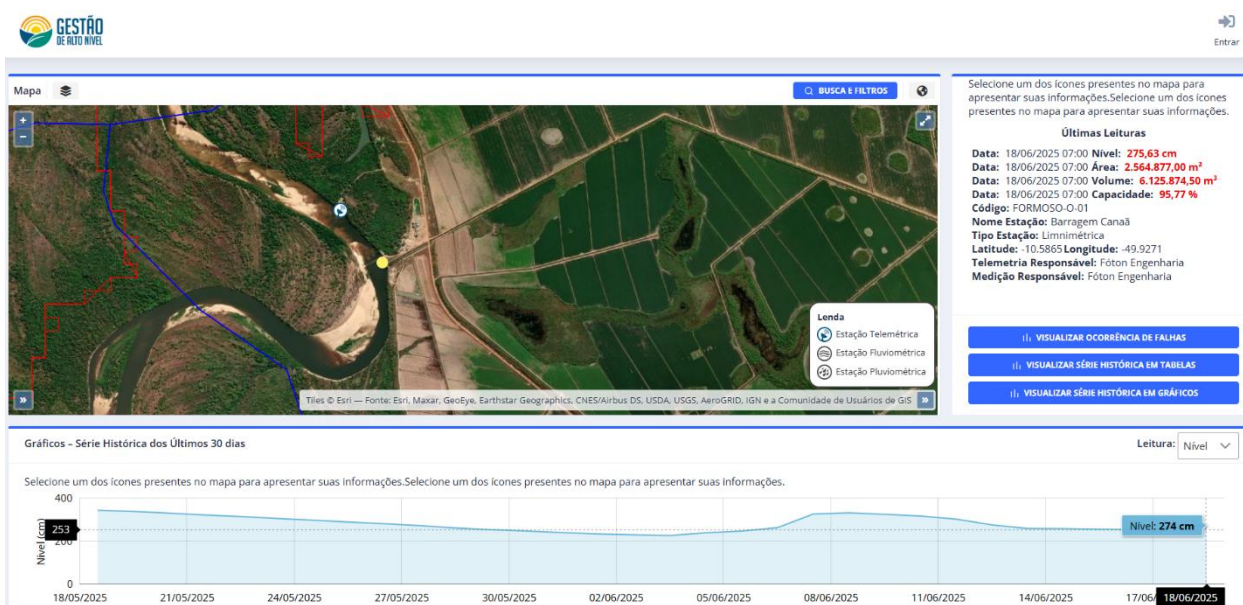
Estação MONTANTE da Elevatória Canaã

Capacidade: 95,77%

Nível: 275,63 cm

Status: **NORMAL**

Figura 02. Nível da estação montante da Elevatória Canaã



CÂMARA TÉCNICA DE AGRICULTURA IRRIGADA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORMOSO

Estação JUSANTE da Elevatória Ilha Verde

Nível: 101 cm (14/06/2025)

Status: **ATENÇÃO**

Figura 03. Nível da estação jusante da Elevatória Ilha Verde



Estação MONTANTE da Elevatória Ilha Verde

Nível: 362 cm (14/06/2025)

Status: **NORMAL**

Figura 04. Nível da estação montante da Elevatória Ilha Verde



CÂMARA TÉCNICA DE AGRICULTURA IRRIGADA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORMOSO

Estação JUSANTE da Elevatória Terra Negra

Nível: 175 cm (10/06/2025)

Status: **NORMAL**

Figura 05. Nível da estação jusante da Elevatória Terra Negra



Estação MONTANTE da Elevatória Terra Negra

Nível: 391 cm (14/06/2025)

Status: **NORMAL**

Figura 06. Nível da estação montante da Elevatória Terra Negra



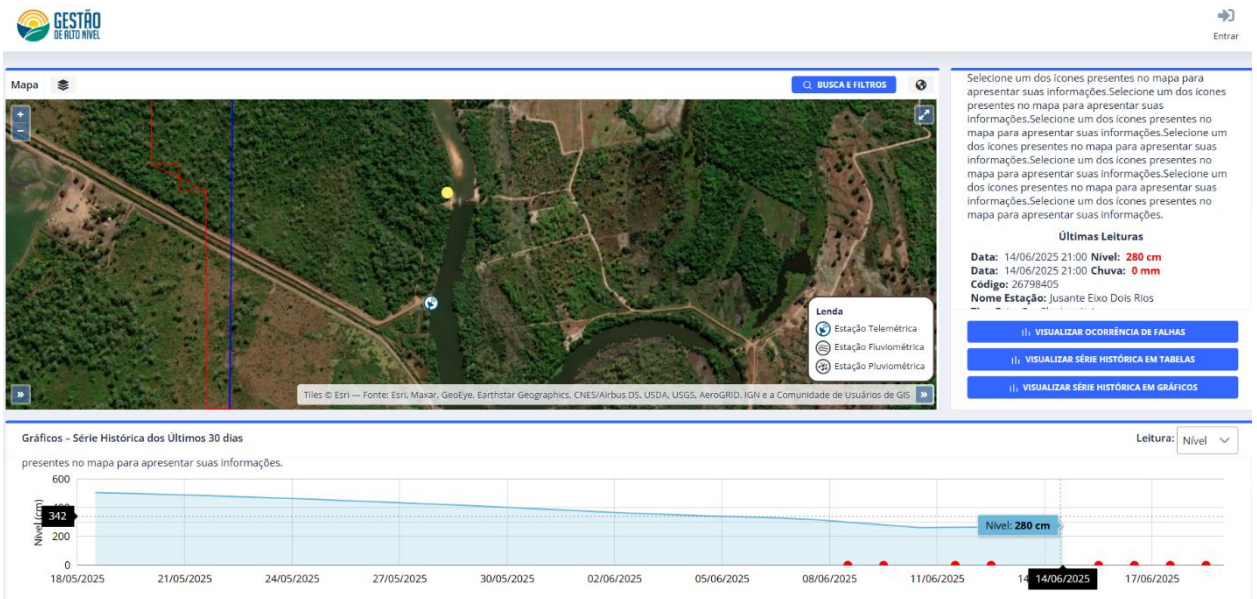
CÂMARA TÉCNICA DE AGRICULTURA IRRIGADA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORMOSO

Estação JUSANTE da Elevatória Dois Rios

Nível: 280 cm (14/06/2025)

Status: **NORMAL**

Figura 07. Nível da estação jusante da Elevatória Dois Rios

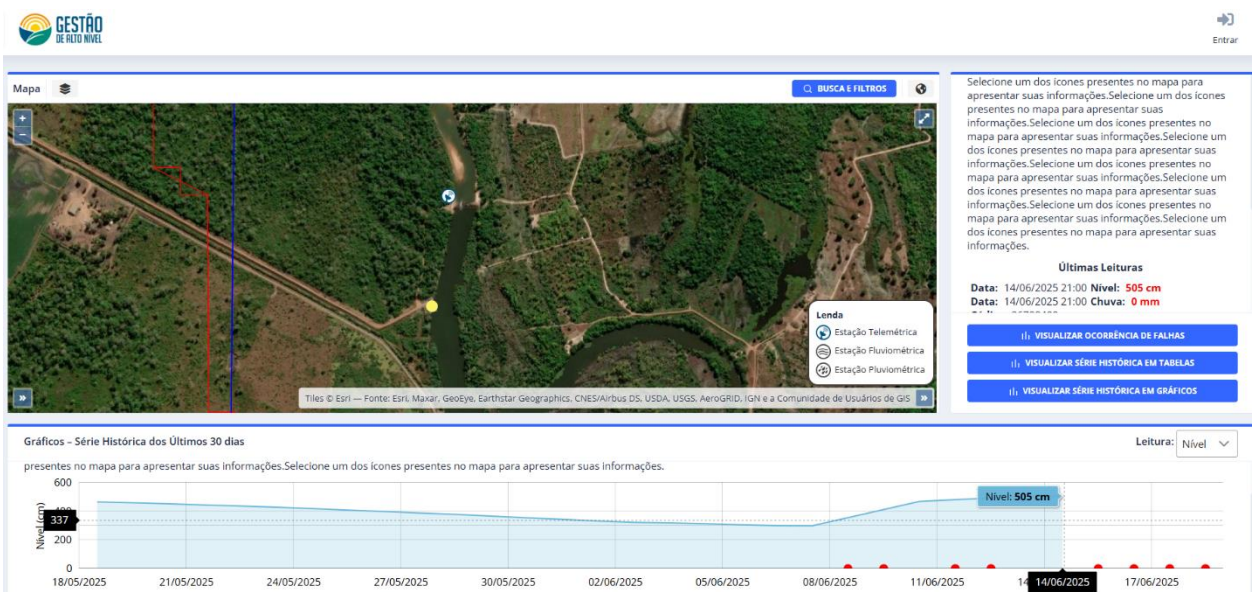


Estação MONTANTE da Elevatória Dois Rios

Nível: 505 cm (14/06/2025)

Status: **NORMAL**

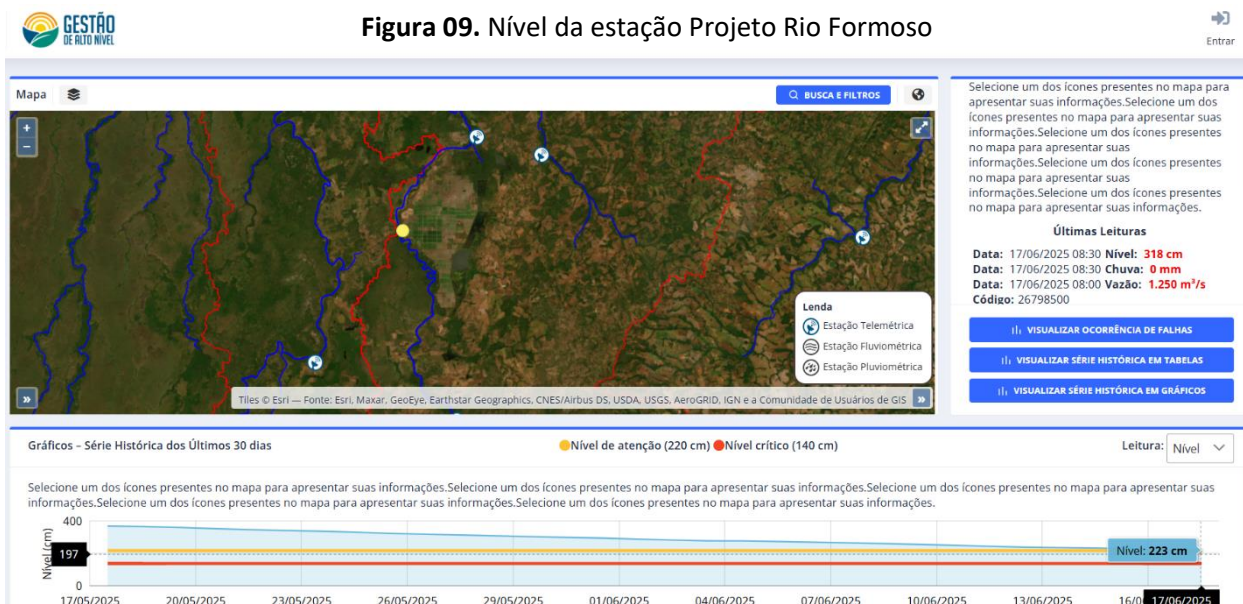
Figura 08. Nível da estação montante da Elevatória Dois Rios



CÂMARA TÉCNICA DE AGRICULTURA IRRIGADA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORMOSO

No entanto, observa-se também que os usuários do **trecho 01**, que **não possui Elevatórias**, já estão operando com níveis próximos ao nível de atenção (**223 cm**, frente ao limite de atenção de **220 cm**, conforme os dados atualizados do sistema GAN em 17/06/2025). Dessa forma, recomenda-se que esses usuários se preparem para iniciar o revezamento imediatamente, como medida preventiva.

Nesse sentido, o **Distrito de Irrigação Rio Formoso – DIRF, já comunicou que apesar dos níveis ainda não terem chegado ao nível de Atenção de fato, já iniciou o revezamento das bombas para evitar maior redução dos níveis.**



Além disso, após consulta às estações de monitoramento do **Rio Urubu, da estação do Rio Formoso (Trecho 02) e estação Foz do Rio Xavante no sistema GAN, verificou-se que todas ainda se encontram com níveis dentro da normalidade**, portanto, não há necessidade de deliberação imediata sobre revezamento nesse trecho.

Contudo, a Câmara Técnica, em conjunto com o NATURATINS e os Usuários da bacia, mantém o monitoramento constante da situação hidrológica, podendo emitir novas recomendações, caso haja alteração no quadro.

CÂMARA TÉCNICA DE AGRICULTURA IRRIGADA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORMOSO

No rio Dueré o plano de revezamento prevê a utilização da estação à jusante da Elevatória São Bento (Código: DUERE-O-02). Essa estação se torna estratégica por estar mais próxima dos usuários autorizados a captar no Rio Dueré, refletindo assim o melhor comportamento do manancial com as intervenções de irrigação. O plano de revezamento prevê que a estação à jusante da Elevatória São Bento só será utilizada para o revezamento, após a inserção das informações dos níveis de atenção e crítico no GAN, ação que é possível comprovar com as figuras a seguir.

A Elevatória apresenta **capacidade em 86,16% com nível de 402,35 cm**, enquanto a estação à jusante apresenta vazão de 2,278 m³/s com status: **NORMAL**

Figura 10. Nível da estação montante da Elevatória São Bento



Figura 11. Nível da estação jusante da Elevatória São Bento



CÂMARA TÉCNICA DE AGRICULTURA IRRIGADA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORMOSO

Apesar do status de Atenção nos pontos à jusante das Elevatórias Canaã e Ilha Verde, verifica-se que os níveis à montante delas e nas demais Elevatórias, confirmam volumes consideráveis de água armazenada e dentro da normalidade operacional.

Cabe ressaltar, que pela dinâmica natural do sistema de Elevatórias em cascata, os trechos imediatamente à jusante podem apresentar variações pontuais no nível, sem que isso comprometa, de imediato, a segurança hídrica da Bacia. Contudo, é imprescindível que os responsáveis pela operação das Elevatórias acompanhem os níveis à jusante e, se necessário, liberem parte da água armazenada à montante para estabilizar os níveis do rio, evitando assim o início prematuro dos revezamentos das captações.

III. CONCLUSÃO

Ante o exposto, a despeito dos aspectos técnicos do gerenciamento e operação das Elevatórias, esta Câmara Técnica conclui que, embora havendo pontos com **STATUS DE ATENÇÃO**, especialmente nos trechos 03 a 06 associados à estação **Foz Do Rio Formoso e jusante da Elevatória Ilha Verde**, o cenário geral da bacia apresenta condições hidrológicas satisfatórias, com bom volume armazenado nas principais Elevatórias.

Os membros dessa Câmara Técnica opinam por unanimidade favoravelmente pela **APROVAÇÃO**, das manifestações apresentadas neste parecer técnico.

Assim, a Câmara Técnica de Agricultura Irrigada recomenda que:

- Seja realizada a comunicação formal com os operadores das Elevatórias, orientando para que promovam, quando necessário, a liberação controlada de água para os trechos à jusante, garantindo a estabilização dos níveis dos rios.
- Seja realizado o acompanhamento contínuo da variação dos níveis e vazões, de forma a postergar dentro do possível, a necessidade de implantação imediata do plano de revezamento, contribuindo para a manutenção da regularidade dos usos múltiplos da água na bacia.
- Para os Usuários do trecho 01 que não possuem Elevatórias, o nível de 223 cm, muito próximo do nível de Atenção, impõem-se a necessidade de iniciar o revezamento imediatamente, a fim de assegurar o equilíbrio dos usos e a sustentabilidade hídrica da Bacia.
- No Rio Urubu e Rio Dueré, a situação hidrológica encontra-se normal, não demandando iniciar o revezamento neste momento, embora a situação continue sob monitoramento constante pela Câmara Técnica e pelo NATURATINS.



CÂMARA TÉCNICA DE AGRICULTURA IRRIGADA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORMOSO

O presente parecer não tem força de norma legal, devendo ser submetido a Plenária do Comitê da Bacia ou substitutivo estatutário para aprovação, posteriormente encaminhado aos órgãos competentes, para análise e adoção das medidas cabíveis aqui sugeridas.

S.M.J.

É o parecer.

**CÂMARA TÉCNICA DE AGRICULTURA IRRIGADA DO COMITÊ DE BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO FORMOSO**, Formoso do Araguaia/TO, aos 17 do mês de
junho de 2025.

Membros:

Euvaldo Leandro Pinheiro
Coordenador – CT/CBHRF

Aldo Araújo de Azevedo
Membro – CT/CBHRF

Jair da Costa Oliveira Filho
Membro – CT/CBHRF

Evandro Ramos Rodrigues
Membro – CT/CBHRF

João Carlos Farencena
Membro – CT/CBHRF

José Wellington Abreu Pereira
Membro – CT/CBHRF

João Marcos Pinheiro Santos
Membro – CT/CBHRF

Convidados:

Mateus Chagas dos Santos
Convidada - NATURATINS

Patrícia da Cruz Ramos Asevedo
Convidada - Pref. Municipal de Gurupi

Layne Alves Ferreira
Convidada - AESTO

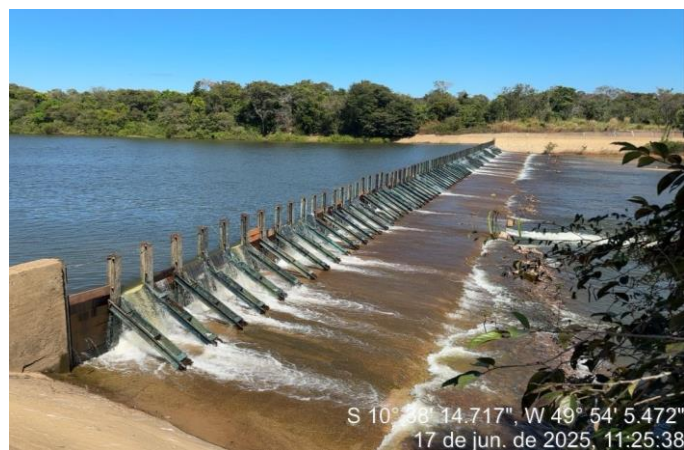
**CÂMARA TÉCNICA DE AGRICULTURA IRRIGADA DO COMITÊ DE BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO FORMOSO**

MEMORIAL FOTOGRÁFICO – 17/06/2025

Vista da Elevatória Canaã montante e jusante



Vista da Elevatória Ilha Verde montante e jusante



Vista da Elevatória Terra Negra montante e jusante



**CÂMARA TÉCNICA DE AGRICULTURA IRRIGADA DO COMITÊ DE BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO FORMOSO**

